

## Militar temporário

O ingresso ocorre por meio de processos seletivos regionais destinados a profissionais com formação técnica ou superior, convocados para atender demandas específicas do Exército. Após a aprovação e o envio dos documentos exigidos, o candidato passa por um período de adaptação militar e treinamento básico, no qual recebe instruções sobre disciplina, organização e funcionamento da instituição. Esse modelo permite que profissionais civis atuem em áreas técnicas ou administrativas dentro da força.

Após a incorporação, o militar temporário pode atuar como oficial (nível superior), geralmente sendo primeiro-tenente, ou praça (nível médio/técnico), como terceiro-sargento, dependendo da formação e da função desempenhada, exercendo atividades da área de especialidade. A remuneração segue a tabela correspondente ao posto ocupado, podendo variar entre cerca de R\$ 5 mil e mais de R\$ 9 mil mensais, além de adicionais previstos para a carreira militar. Nesse modelo não há progressão completa na hierarquia, e o tempo máximo de permanência é de até oito anos de serviço.

## Serviço obrigatório

Todo cidadão brasileiro do sexo masculino deve se alistar no ano em que completa 18 anos, conforme determina a legislação do país. Após o alistamento, os jovens passam por um processo de seleção conduzido pelo Exército Brasileiro, que avalia condições de saúde, aptidão física e disponibilidade de vagas nas unidades militares. Aqueles considerados aptos podem ser incorporados ao Exército e passam por um período inicial de instrução militar básica, no qual recebem treinamento físico, noções de disciplina, ordem unida e atividades operacionais básicas.

Após a incorporação, o recruta exerce a função de soldado e participa das atividades rotineiras da unidade militar, como instruções, treinamentos e apoio às operações da instituição. O período de serviço normalmente dura 12 meses, mas pode ser prorrogado em alguns casos. A remuneração inicial é de R\$ 1.177 mensais, além de alimentação, fardamento e assistência médica. Ao final do período obrigatório, o militar é licenciado, podendo retornar à vida civil ou buscar seguir carreira na instituição por meio de concursos e processos seletivos internos.

\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá



»Entrevista | MAJOR JOSÉ RAIMUNDO SILVEIRA CERQUEIRA | 50 ANOS

# “Não encare a carreira militar como um mero concurso público”

### O que motivou o senhor a ingressar no Exército?

Possibilidade de nova carreira, com estabilidade, desafios profissionais e salário atraente, proporcionando melhores condições para minha família.

### Há quanto tempo está na carreira militar?

19 anos, completados justamente agora, em 12 de março.

### Qual foi a forma de ingresso no Exército?

Concurso público da então Escola de Administração do Exército (curso de formação em 2007), atual Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército, sediada em Salvador-BA, para ingresso no Quadro Complementar de Oficiais (QCO).

### Quais as dificuldades que enfrentou no processo

### de formação militar no início da carreira?

Dificuldades normais de mudança de rotinas pessoais e profissionais. Mas como tive uma educação extremamente rígida (meu pai serviu à Marinha por cinco anos e incorporou o modo militar de ser), a questão do respeito à hierarquia e à disciplina, pilares do Exército, não foi de modo algum um dificultador.

### Como a formação militar impactou sua vida pessoal?

Como o oficial do QCO já tem uma faixa etária mais elevada que os da linha combatente, a vivência e experiência de vida proporcionam maior maturidade para superar desafios. O maior impacto veio após a formação, com a transferência para outra cidade. Tinha um filho da primeira união, ainda muito novo, de quem nunca

havia me afastado. Ficar longe dele, dos meus pais e da cidade onde vivi toda a vida (Salvador-BA) foi um tanto difícil. Mas tudo é contornável, o apoio dos amigos de trabalho ajuda no emocional, e há a possibilidade de retornar à cidade de origem para servir, o que ocorreu comigo (de 2012 a 2015).

### Que conselho daria a um jovem que deseja seguir carreira militar?

Não encare a carreira como um mero concurso público. É preciso ter um mínimo de vocação para a vida na caserna e entender o real sentido de servir. Sim, o salário segue sendo atraente, bem como os benefícios na reserva. No entanto, é preciso desenvolver características como disciplina, espírito de corpo e sentimento de cumprimento de dever, sem

esperar por isso congratulações ou prêmios individuais. A satisfação em ver uma missão bem cumprida nos engrandece enquanto militares.

### Como vê o futuro do Exército Brasileiro nos próximos anos?

O Exército é uma Instituição permanente, com quase quatro séculos de história. O respeito às tradições, com valores transmitidos entre as gerações de militares, trouxe o Exército até aqui. Do mesmo modo, a capacidade de se modernizar e realizar adequações estruturais compatíveis com novos desafios fazem a Instituição se manter relevante e presente em todo o território nacional. Vejo as altas esferas do Exército atentas a essa necessidade de modernização de estruturas e atualização de processos, sem perder de vista valores institucionais fundamentais. De igual maneira, vejo as novas gerações de militares seguindo os exemplos daqueles que as antecederam em termos de comprometimento e dedicação ao serviço.